

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA**  
**INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b> Introdução às Fontes de Informação			<b>CÓDIGO</b> OTI-080 – TA1	
<b>PROFESSOR</b> Paulo da Terra Caldeira				
<b>DEPARTAMENTO</b> Organização e Tratamento da Informação			<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
	30	30	60	04
<b>ANO LETIVO</b>			<b>PERÍODO</b>	
2º Semestre de 2013			3º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>			<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
Biblioteconomia			Obrigatória	

**EMENTA**

Necessidades e uso de informação pelo indivíduo. Organizações produtoras de fontes de informação em diferentes suportes. Produção e acesso às fontes de informação no contexto brasileiro. Tipos de fontes de informação: fontes bibliográficas, não bibliográficas, alternativas, gerais e especializadas. Natureza, características, uso e critérios de avaliação e seleção de fontes de informação em diferentes suportes.

**PROGRAMA**

**1 Necessidades e uso de informação pelo indivíduo.**

1.1 Uso de informação em bibliotecas públicas

**2 Organizações produtoras de fontes de informação no contexto brasileiro**

2.1 Editoras comerciais e universitárias

2.2 Organizações governamentais

3 Tipologia das fontes de informação gerais e especializadas

3.1. Características e critérios de avaliação

3.2 Fontes que fornecem a informação (almanaques, anuários, dicionários, enciclopédias, fontes biográficas, fontes geográficas etc.)

3.3 Fontes que indicam onde encontrar a informação (bibliografias, catálogos, guias)

3.4 Fontes de informação em diferentes suportes

## OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

1. Compreender o processo de referência, em relação às necessidades de informação do usuário;
2. Conhecer o processo de produção e as características das fontes de informação adequadas à satisfação das necessidades dos usuários
3. Saber definir critérios para avaliar as fontes de informação impressas e eletrônicas;
4. Conhecer as principais organizações produtoras de fontes de informação em diferentes suportes
5. Saber utilizar as fontes em todo o seu potencial informativo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUFREM, L. S. **Editoras universitárias no Brasil**. São Paulo: Edusp: Com-Arte; Curitiba: Ed. Universidade/UFPR, 2001.

CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. da T. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPELLO, B. *et al.* (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CAMPELLO, B. S. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, DF, v. 22, n. 1, p.35-46, jan./jun. 1998.

CUNHA, M. B. da. **Manual de Fontes de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

GROGAN, D. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

KUHLTHAU, C. **Como usar a biblioteca na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILBERGER, K. K. *et. al.* **Obras de referência: subsídios para uma avaliação criteriosa**. Florianópolis: UFSC, 1990.

SILVA, T. E; TOMAEL, M. I. Fontes de informação na Internet: a literatura em evidência. *In: TOMAEL, M. I.; VALENTIM, M. L. P. (Org.) Avaliação de fontes de informação na Internet*. Londrina: Eduel, 2007. p.1-17.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Edvaldo. **Uma contribuição à história social: os almanaques**. João Pessoa: Universitária UFPB, 1999.

BIDERMAN, M. T. C. O conhecimento, a terminologia e o dicionário. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 58, n. 2, abr./jun. 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br> Acesso em 02 jun. 2009.

BORBA, F. **Organização de dicionários**. São Paulo: UNESP, 2003.

BRAGA, E. Leitura interrompida. **Hoje em dia**, Belo Horizonte, 23 nov. 2008. p. 24-25

CALDEIRA, P. da T. Serviço de referência. *In*: CESARINO, M. A. da N. **Bibliotecas públicas municipais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, 2007. cap. 7-2, p. 118-123.

CAMARGO, C. R. Os centros de documentação das universidades. *In*: SILVA, Z. L. da (Org.). **Arquivo, patrimônio e memória**. São Paulo: UNESP, 1999.

CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. da T. *et. al.* (Org.). **Recursos informacionais para o ensino fundamental**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG. 1997.

CESARINO, M. A. da N. *Construindo uma Minas leitora: o retrato das bibliotecas públicas de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura, Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2008.

COSTA, I. T. M. Memória institucional. **Informare**. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 45-51, jul./dez. 1995.

ECLEBAKK, Beate. Filosofia democratizada? Uma comparação de verbete na wikipedia e quatro fontes na web. **First Monday**, v. 13, n. 2-4, Feb. 2005. <http://journals.mic.edu/fm/article/view/2091/1938>. Acesso em 02 jun. 2009.

ENTRE números e reflexões. **Panorama**, São Paulo, ano 4, n. 47, p. 32-35, mar./abr. 2009.

FEIJÓ, C. A.; VALENTE, E. As estatísticas oficiais no mundo atual. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 41, n. 24, p. 24-29, set. 2007.

FORMANDO leitores, ampliando o mercado. **Panorama editorial**, São Paulo, ano 3, n. 32, p. 20-26, jul. 2007.

GOULAO, M. I. Política de gestão de coleção de referência. **Cadernos BAD**, Lisboa, n.1, p. 90-116, 2003.

HALLEWELL, L. **O livro no Brasil: sua história**. 2. ed. São Paulo: Ed. USP, 2005.

MENDONÇA, M. A. R. Serviços de referência digital. *In*: MARCONDES, C. H. et al. **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: UFBA; Brasília: Ibict, 2005. p. 277-240.

MEYER, M. (Org.). **Do almanak aos almanaques**. São Paulo: Ateliê, 2001.

PARK, M. B. Repensando fragmentos. *In*: PARK, M. B. **Histórias e Leituras de Almanques no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras, 1999. p. 201-205.

PEREIRA, M. H. F. A trajetória da Abril Cultural (1968-1982). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 239-258, jul./dez. 2005.

PEREIRA, M. C. Enciclopédia eletrônica: semelhanças e diferenças com o documento tradicional. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 14, out. 2002. Disponível em <http://www.encontros-bibli.ufsc.br>. Acesso em 7 abr. 2006.

PERSONAGENS sem história. **Panorama editorial**, São Paulo, ano 3, n. 33, p. 20-26, ago, 2007.

PORCARO, R. M. A informação estatística na sociedade da informação. **Datagramazero**: Revista de Ciência da Informação, v. 2, n. 2, abr. 2001.

REIMÃO, S. L. **Mercado editorial brasileiro 1960/1990**. São Paulo: Com-Ate: FAPESP, 1996. 107p.

SANTOS, V. M. dos. Coleção memória e arquivo institucional... **Escola Aberta**, Belo Horizonte, ano 2, n. 3, p. 19-22, abr. 2000.

SENRA, N. de C. Um olhar sobre os anuários estatísticos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n.1, p.7-11, jan./abr. 1997.

SOUZA, L. P. de. A informação estatística: bem econômico e social. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 203-222, jul./dez. 1997.

VARGAS, G. A. T.; DEL ROCIO SÁNCHEZ AVILLANEDA, M. El Servicio de referencia en la biblioteca digital. **Investigación bibliotecológica**. México, DF, v. 19, n. 39, p. 120-133, jul./dic. 2005.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas teóricas, seminários, debates, exercícios, visitas a bibliotecas, livrarias e editoras, avaliação final.